



# VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online

## Jornada da Notícia: concepção de uma plataforma de monitoramento de notícias sobre os ODS

Ricardo Luiz Aoki<sup>19</sup>

**Resumo:** Este artigo apresenta a concepção de uma plataforma gamificada para monitoramento de notícias relacionadas à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Destaca-se o impacto negativo da desinformação sobre o progresso dos ODS, evidenciando a necessidade de instrumentos que promovam informação qualificada. O desenvolvimento da plataforma “A Jornada da Notícia” objetiva criar um banco de dados acessível para a comunidade escolar, científica e governamental, fomentando dados sobre a cobertura da Agenda 2030 pelo Jornalismo.

**Palavras-Chave:** Jornalismo. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Monitoramento de notícias. Agenda 2030. Jornada da Notícia.

O modelo conceitual descrito neste artigo faz parte de um projeto de pós-doutorado que pretende desenvolver uma plataforma computacional educacional chamada A Jornada da Notícia. Esse sistema é parte de uma pesquisa aplicada e busca preencher uma lacuna de um problema presente na sociedade que é o compromisso da indústria jornalística no esclarecimento, com informações corretas e gerando conhecimento sobre o que é e para que servem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

---

<sup>19</sup> Pós-doutorando em andamento no Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina. Professor de Jornalismo na Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul). E-mail: ricardoaoki@ricardoaoki.com.

A desinformação representa um grande obstáculo para o avanço da Agenda 2030 no mundo. Edward Heartney, conselheiro para Assuntos Econômicos e Sociais do segundo governo de Donald Trump, afirmou que os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável são inconsistentes com a soberania do país (Azul, 2025). No Brasil, a aprovação da Lei do Licenciamento Ambiental a partir do PL 2.159/2021 recebeu 63 vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A nova legislação é considerada por entidades internacionais como um retrocesso nas políticas de preservação ambiental no Brasil e a sua discussão no Congresso Nacional foi permeada por desinformação difundida por políticos e entidades ligadas aos setores interessados numa legislação ambiental “flexível”.

Melissa Fleming, subsecretária-geral das Nações Unidas, ressaltou em um evento do G20 em São Paulo que “a desinformação atrapalha o alcance dos ODS, incluindo a luta contra a fome, as mudanças climáticas e a integridade das democracias” (Soares, 2024). As Nações Unidas (2024) entendem que a propagação da desinformação afeta a implementação de políticas públicas voltadas para a sustentabilidade, saúde, igualdade de gênero e meio ambiente. A organização também teme o impacto da Inteligência Artificial (IA) na disseminação de desinformação relacionada aos ODS, e recomenda que as empresas de tecnologia e os veículos de imprensa usem a IA de forma ética, com políticas de checagem de dados.

Faltam apenas cinco anos para que os indicadores dos ODS sejam alcançados e a ONU entende que a desinformação é um dos principais entraves para o alcance das metas estabelecidas. Mesmo que existam diversos projetos de pesquisa sobre Inteligência Artificial no Jornalismo e outras tecnologias associadas ao desenvolvimento da indústria jornalística pós-industrial, há um vácuo de pesquisas que tratem dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A crise climática é constantemente estampada nas primeiras páginas dos jornais. Entretanto, as notícias podem ser melhor contextualizadas sobre como o

mundo pode enfrentar os problemas existentes. Por isso, é preocupante observar que os estudos que relacionam como o jornalismo cobre a Agenda 2030 e as ODS praticamente inexistem.

Na revisão bibliográfica da pesquisa, em andamento, encontrou-se apenas dois estudos no universo de 416 trabalhos. A maioria dos estudos estão nas Ciências Ambientais e os que se relacionam com a comunicação falam transversalmente dos ODS. Constatou-se a falta de estudos bibliométricos abrangentes sobre a produção científica brasileira sobre os ODS no campo jornalístico. A necessidade de entender esse aspecto é essencial para o campo do Jornalismo Ambiental, tendo em vista que a imprensa é parte fundamental do processo de avanço dos indicadores sustentáveis e de meio ambiente que a ONU espera alcançar nos próximos cinco anos.

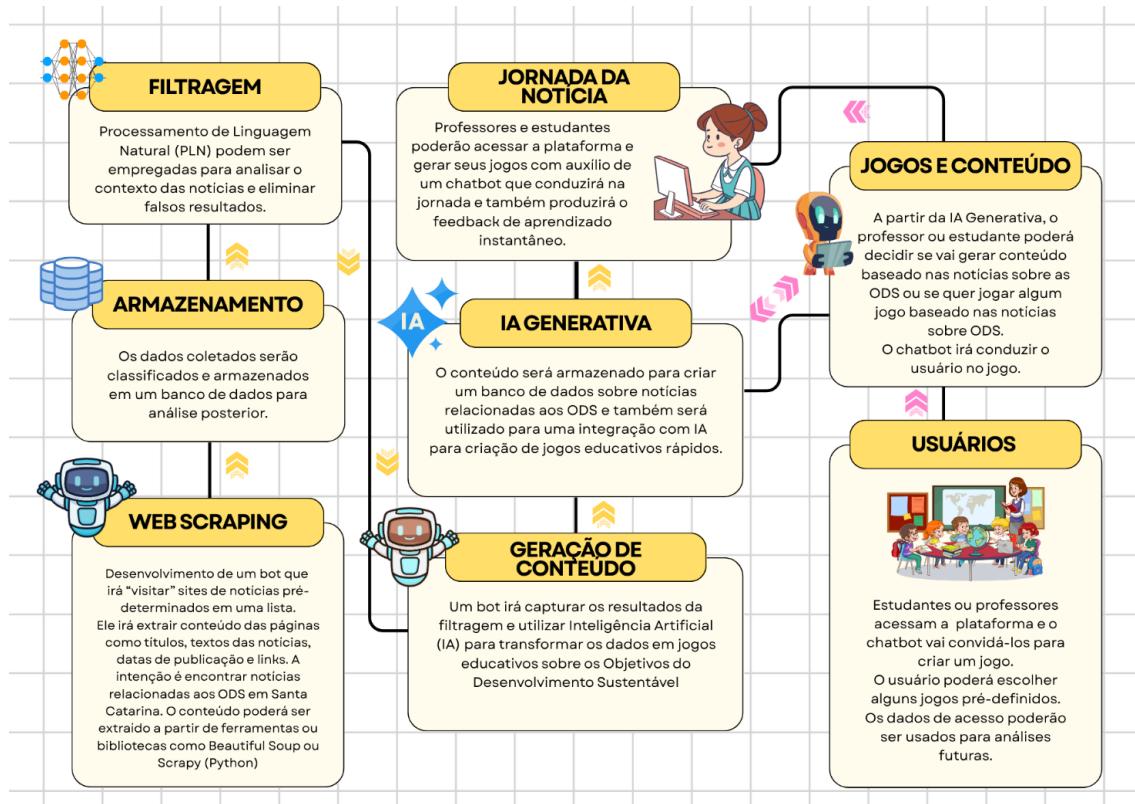
Neste contexto, o objetivo deste artigo é apresentar o modelo conceitual da plataforma Jornada da Notícia (Figura 1). Esse sistema pretende ser um monitor de notícias sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com abrangência inicial em portais de notícias de Santa Catarina. A intenção do projeto é desenvolver um ambiente de armazenamento de dados que possa ser utilizado para pesquisas científicas, geração de análises para políticas públicas e como ambiente educacional gamificado que utilize notícias sobre a Agenda 2030 para gerar conhecimento acerca dos ODS em escolas públicas e privadas catarinenses. A natureza deste projeto é de pesquisa aplicada, visando a aplicação prática direcionada à solução de um problema específico (Cervo et al, 2007; Richardson, 1999).



# VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online



**Figura 1:** Modelo conceitual da plataforma

**Fonte:** Elaboração do autor.

Na Figura 1 é apresentado um resumo visual do conceito. Ressalta-se que os *wireframes* e o Documento de Design da Plataforma (DDP) ainda estão em fase de desenvolvimento.

A plataforma Jornada da Notícia divide-se em cinco módulos descritos abaixo:

- a) *web scraping* (raspagem de dados) para extrair informações de sites de notícias de maneira automatizada. Será utilizado a biblioteca Python Newspaper4k.



# VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online

- b) Armazenamento dos dados será feito em MongoDB e os mesmos serão filtrados a partir de Processamento de Linguagem Natural (PLN) que pretende classificar as notícias e relacioná-las aos ODS.
- c) Geração de conteúdo gamificado a partir das notícias classificadas como ODS. O usuário poderá gerar pequenos jogos interativos e educativos baseados em notícias da Agenda 2030. O conteúdo eventualmente poderá ser utilizado por pesquisadores.
- d) Inteligência artificial generativa será empregada na geração do conteúdo gamificado, de forma que o estudante possa receber o *feedback* instantâneo do aprendizado.
- e) Chatbot que irá auxiliar os usuários na jornada pelo conteúdo.

A plataforma está hospedada no endereço eletrônico [www.jornadadanoticia.com.br](http://www.jornadadanoticia.com.br) e aceita contribuições de outros pesquisadores que queiram participar do projeto.

O esforço empregado neste trabalho pretende somar no cumprimento das metas estabelecidas pela Agenda 2030, no que tange à prática do jornalismo. Pois, entende-se, que é ele um dos principais responsáveis por criar uma opinião pública consciente sobre o tema.

## Referências

AZUL (Portugal) (ed.). **Agenda 2030:** Governo Trump rejeita metas de desenvolvimento sustentável da ONU. 2025. Disponível em:  
<https://www.publico.pt/2025/03/08/azul/noticia/agenda-2030-governo-trump-rejeita-metas-desenvolvimento-sustentavel-onu-2125223>. Acesso em: 31 maio 2025.

CERVO, Amado L. et al. **Metodologia científica.** 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.



# VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online

SOARES, Matheus. **No Brasil, subsecretária da ONU diz que “desinformação é risco para o progresso da humanidade”**. 2024. Disponível em: <https://desinformante.com.br/onu-desinformacao-risco-humanidade> . Acesso em: 05 jun. 2025.

NAÇÕES UNIDAS. **Princípios Globais das Nações Unidas para a Integridade da Informação**: recomendações para ação de múltiplas partes interessadas. Nova Iorque: Onu, 2024. 39 p. Disponível em: [https://brasil.un.org/sites/default/files/2024-07/ONU\\_PrincipiosGlobais\\_IntegridadeDaInformacao\\_20240624.pdf](https://brasil.un.org/sites/default/files/2024-07/ONU_PrincipiosGlobais_IntegridadeDaInformacao_20240624.pdf) . Acesso em: 06 jun. 2025.